

André Marli E. D. A.
Dietzsch, Mary Julia

XXVI Congresso Interamericano de Psicologia

XXVI Interamerican Congress of Psychology

XXVI Congrès Interaméricain de Psychologie

XXVI Congreso Interamericano de Psicología

6 a 11 de julho de 1997, São Paulo, Brasil

July, 6 - 11, 1997

RESUMOS

ABSTRACTS

079

MEDIAÇÃO: UMA RE-ORGANIZAÇÃO DOS VÍNCULOS. - (Coor) Galano, M. H. PUC-SP Brasil

A mediação é uma nova maneira, informal e privada, onde um terceiro ajuda às partes em conflito a resolver uma disputa, de uma forma cooperativa protegendo os vínculos (familiar, contratual, societários, comunitários) criando soluções criativas em acordo com as necessidades específicas das partes. Oferecendo um contexto de reconstruções e reposicionamentos eficazes, substituindo uma lógica conflitiva por uma lógica consensual.

O objetivo desta mesa redonda é dar a conhecer esta nova maneira de resolução de conflitos, suas bases epistemológicas, sua inserção dentro do sistema judicial, suas técnicas e estratégias de ação.

079

MEDIAÇÃO: DO VERBO AO SUSTANTIVO. - Galano, M. H. PUC-SP Brasil

As mudanças pelas quais o mundo tem passado nas relações de poder sejam no âmbito privado seja no âmbito público, apontam a necessidade de entender e legitimar as diferenças. Especialmente quando elas geram conflitos. Novas formas de enxergar a realidade e novos paradigmas nos faz perguntarmos sobre a sobrevivência dos vínculos quando a disputa se configura. Como reformular compromissos, direitos e deveres? Como dividir patrimônios físicos e emocionais? A mediação é uma nova maneira, informal e privada, onde um terceiro ajuda às partes em conflito a resolver uma disputa, de uma forma cooperativa protegendo os vínculos (familiar, contratual, societários, comunitários), criando soluções criativas em acordo com as necessidades específicas das partes.

079

O PANORAMA DA MEDIAÇÃO NA ARGENTINA. - Santi, W. - CIE (Centro de Investigación Familiar) - Buenos Aires Argentina

Os pioneiros na Mediação na Argentina estão conectados com as Varas de Família e os Tribunais. Os advogados e psicólogos estiveram presentes na experiência piloto que se realizou em 14 varas civis e 6 varas da família na Capital. O processo da implantação do Modelo de Mediação para a resolução de conflitos judiciais vem sendo apoiado pelo Ministério da Justiça desde 1992, com a Comissão de Mediação criada por decreto. A organização de diversos Centros de Resolução de Disputas e a atuação de esta forma alternativa tem-se expandido a outras áreas.

O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama da trajetória da Mediação na Argentina.

079

RE-ORGANIZAÇÃO DOS VÍNCULOS. - Yáñez, M.; Martins, M. E. - Família, Instituto de Est. Interdisciplinares de Dinda Flá. SP Brasil

A criação da REDE BRASILEIRA DE MEDIAÇÃO. A Mediação no Brasil tem iniciado seus primeiros passos nos últimos anos, especialmente no sul do país. Novas instituições e centros de estudo tem-se interessado pelo estudo e pesquisa desta nova forma de resolver as disputas seja na área familiar, trabalhista ou comunitária. Um grupo de profissionais de diversas áreas se reuniram em novembro de 1996, na PUC-SP para unir esforços no sentido de divulgar e implantar a Mediação como um novo recurso ao alcance da população brasileira.

O objetivo deste trabalho é apresentar o percurso incipiente da Mediação no Brasil e os objetivos da Rede Brasileira, e discutir os objetivos e novos caminhos.

079

MEDIAÇÃO PARA A REORGANIZAÇÃO DE VÍNCULOS EM FAMÍLIAS BINUCLEARES DO PÓS DIVÓRCIO. - Centro Latinoamericano de Mediação e Arbitragem; I.E.I.D.F.

A separação e o divórcio do casal requerem uma reorganização de vínculos familiares que transcendam a abordagem praticada no contexto brasileiro, essencialmente jurídica.

A imensa recorrência de atuações, sofrimento e hostilidades na família, a enormidade de acordos não cumpridos e de pedidos de revisão de acordos apontam para aspectos fundamentais negligenciados durante as negociações e no momento da legalização do acordo. Uma vez que o vínculo parental não se dissolve com o término do casamento e sabido é que o adequado cuidado dos filhos exige a participação de ambos os pais, o presente trabalho discorre sobre a conflitiva do relacionamento entre pais e entre um dos pais com os filhos no divórcio e pós divórcio.

Ante a necessidade de novos métodos de intervenção e prevenção, enfoca-se a Mediação como sendo uma alternativa que oferece um contexto de reconstruções e reposicionamentos eficazes no presente e no futuro, facilitando a transposição da conjugabilidade para a parentalidade, permitindo a reorganização das famílias binucleares.

080

INTERAÇÕES SOCIAIS NA ESCOLA: NOVAS PERGUNTAS, NOVOS OLHARES. André, M. E. D. A e Dietrich, M. J.; Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, Brasil

O que vem sendo entendido como construtivismo nas escolas hoje? Como as professoras traduzem nas suas práticas interativas, disciplinares, avaliativas, o que é ser construtivista, como elas mesmas se denominam? Tendo em vista essas questões, o presente estudo objetivou desenvolver um processo de formação profissional, baseando-se nas percepções e práticas de quatro professoras construtivistas. Focalizando especialmente a sala de aula como espaço de construção da leitura/escrita e das práticas avaliativas, foram feitas observações e registros de vídeos em duas salas de 1ª e duas de 2ª série do primeiro grau da

rede pública de ensino paulista, durante o ano de 1994. Além disso foram feitas entrevistas individuais com as professoras observadas e sessões coletivas de discussões dos vídeos de suas classes.

Os resultados evidenciaram grande similaridade no contexto das escolas e na história de vida das professoras. As práticas docentes pareciam similares à primeira vista, mas um olhar mais profundo revelou diferenças na organização do espaço de sala de aula, na escolha das atividades, no desempenho escolar dos alunos e nas interações entre as crianças e das crianças com a professora. Três salas de aula estavam centradas na voz da professora, as atividades eram monótonas e repetitivas e havia pouca ou quase nenhum estímulo à interação entre os alunos. Na outra sala de aula havia grande diversidade nas atividades, os alunos trabalhavam em grupo na maior parte do tempo e mostravam muito entusiasmo e envolvimento nas tarefas. Um estudo de caso nessa sala de aula revelou um processo de trabalho coletivo na escola, que tinha reflexos na organização do espaço social de sala de aula e no desempenho dos alunos. A discussão conjunta dos vídeos das quatro professoras, demorou um processo de reflexão e estudo sobre o papel do professor e sobre o potencial das interações sociais no processo de produção de conhecimento, revelando-se um procedimento bastante efetivo no desenvolvimento profissional dos docentes. Apoio financeiro: CNPq e FINEP

080

EPISÓDIOS CRÍTICOS NA TRAJETÓRIA PSICO-SOCIAL DOS PROFESSORES: BUSCANDO NOVOS ELEMENTOS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO. - Dias-da-Silva, M.H.G.F.D.; Departamento de Didática/FCL/Araraquara, Universidade Estadual Paulista, Brasil.

O reconhecimento do ensinar como prática social e a adoção de uma perspectiva ecológica para a análise e compreensão dos professores, sua vida e trabalho levaram a investigação de uma sabedoria docente como alternativa de ação para a compreensão da realidade escolar. Visando apontar alguns elementos de natureza pessoal, psico-social, anteriormente minimizados pela literatura, este trabalho pretende ampliar a discussão sobre desenvolvimento profissional dos professores, contribuindo para o repensar de sua formação. A realização de entrevistas intensivas (com 4 a 5 horas de duração, gravadas e transcritas) com 9 professores experientes e respeitados das séries finais do Primeiro Grau, em diferentes fases da carreira profissional, tomou possível recuperar o caráter eminentemente intelectual do trabalho docente. Ao recompor os valores que nortearam sua trajetória profissional, todos os professores relatam experiências educacionais de sua infância e/ou adolescência, seja como filho ou aluno, como marcas decisivas na construção de sua identidade profissional. Merecem destaque concepções, práticas e hábitos de seus pais em sua educação (referências importantes quer por sua reprodução, quer pela negação), experiências desastrosas que viveram na escola e/ou em casa que procuraram evitar, busca de elementos empáticos com os alunos recorrendo à